



FACULDADE SUPREMO REDENTOR – FACSUR

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO

LER BEM, ESCREVER MELHOR – OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

ANO DE REFERÊNCIA: 2026.2

PINHEIRO – MAR

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR contempla o nivelamento acadêmico como ação institucional de apoio discente, destinada a estudantes de diferentes cursos e períodos. O projeto “Ler Bem, Escrever Melhor – Oficina de Leitura e Produção Textual”, referente a 2026.2, propõe cinco encontros de uma hora para aprimorar competências transversais de leitura, interpretação, argumentação, escrita e revisão.

A proposta prevê diagnóstico inicial, leitura ativa, debates orientados, produção de textos curtos, revisão entre pares e reescrita acompanhada de devolutivas formativas. A comparação das versões dos textos permite verificar progressos em clareza, coesão, coerência e adequação à linguagem acadêmica.

Este relatório apresenta a organização técnico-pedagógica do projeto e os instrumentos previstos para comprovação. Como a execução está programada para novembro de 2026, não se afirmam resultados ou práticas exitosas já realizadas. Os anexos deverão ser preenchidos exclusivamente com registros autênticos após os encontros.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do projeto: Ler Bem, Escrever Melhor – Oficina de Leitura e Produção Textual.

1.2. Temática principal: leitura ativa, interpretação de textos, argumentação, produção textual, coesão, coerência, revisão e reescrita.

1.3. Período previsto: 09 a 13 de novembro de 2026 (2026.2), das 18h às 19h; datas propostas, sujeitas à confirmação institucional.

1.4. Professor(a) / facilitador(a): Anderson Corrêa Pereira

1.5. Turmas envolvidas: acadêmicos de diferentes cursos e períodos da FACSUR.

1.6. Comunidade envolvida: estudantes dos cursos superiores da FACSUR inscritos na oficina, conforme listas de presença.

1.7. Carga horária: 5 horas.

1.8. Vagas previstas: 40.

1.9. Local previsto: dependências da FACSUR, conforme confirmação institucional.

2 JUSTIFICATIVA

A leitura crítica e a escrita acadêmica são competências necessárias à aprendizagem em todas as áreas. Dificuldades de interpretação de enunciados, organização de argumentos e elaboração de textos podem comprometer o aproveitamento curricular, justificando a oferta transversal de uma oficina de nivelamento.

O projeto propõe apoio pedagógico breve, acessível e verificável, combinando atividades práticas e instrumentos comparáveis de acompanhamento. A intervenção poderá orientar encaminhamentos de estudantes que permaneçam com dificuldades, respeitando as políticas institucionais de apoio discente.

3 OBJETIVOS

Objetivo geral: fortalecer a leitura, a interpretação e a produção textual dos acadêmicos da FACSUR, favorecendo a comunicação acadêmica, a autonomia e o aproveitamento dos estudos.

Objetivos específicos:

- Desenvolver estratégias de leitura ativa e identificação de tema, finalidade, ideias centrais e argumentos.
- Aprimorar a interpretação de enunciados e a organização de parágrafos com clareza, coesão e coerência.
- Exercitar a escrita de sínteses e respostas argumentativas, com revisão de pontuação, concordância e vocabulário.
- Promover reescrita orientada e autoavaliação, com comparação documentada entre versões de textos.

4 METODOLOGIA

O percurso previsto compreende cinco encontros presenciais de uma hora. Serão utilizadas leitura guiada, atividades individuais e em pares, discussões orientadas,

oficinas de escrita, roteiros de revisão, correção comentada e devolutivas formativas. Os textos e enunciados poderão abordar situações acadêmicas de diferentes cursos.

No primeiro encontro, haverá diagnóstico e leitura ativa; no segundo, interpretação e argumentação; no terceiro, produção de texto curto; no quarto, revisão linguística e coesão; e no quinto, reescrita, comparação de versões e autoavaliação.

O acompanhamento será formativo, sem nota curricular. Recomenda-se registrar inscritos, participantes por encontro, frequência, produções iniciais e finais e evolução por rubrica comum (clareza, organização, coesão e adequação). Os resultados somente serão informados após a apuração dos registros reais.

5 OBJETO DO CONHECIMENTO

Encontro 1 – Ler para compreender: diagnóstico e leitura ativa

Atividade diagnóstica breve; identificação de tema, finalidade, ideias centrais e argumentos; estratégias de leitura e anotação.

Encontro 2 – Do texto à ideia: interpretação e argumentação

Interpretação de enunciados; seleção de informações e evidências; discussão orientada de situações interdisciplinares.

Encontro 3 – Escrever com clareza: oficina de produção textual

Planejamento de texto curto; construção de parágrafos; elaboração individual de síntese ou resposta argumentativa.

Encontro 4 – Revisar para melhorar: linguagem e coesão

Pontuação, concordância, vocabulário, conectivos e progressão das ideias; revisão em pares com roteiro objetivo.

Encontro 5 – Reescrever e compartilhar: evolução da aprendizagem

Reescrita orientada; comparação entre versões; autoavaliação, devolutiva formativa e encaminhamentos necessários.

6 RECURSOS

Material didático previsto: textos acadêmicos breves, enunciados, fichas de leitura, roteiros de escrita e exercícios de revisão.

Recursos audiovisuais sugeridos: computador, projetor ou TV e apresentações, conforme disponibilidade.

Recursos de apoio sugeridos: quadro branco, pincéis, papel, canetas e folhas para produção e revisão.

Recursos bibliográficos: obras de leitura, interpretação e produção textual do acervo físico ou virtual da FACSUR.

Recursos metodológicos: leitura orientada, debate, oficina de escrita, revisão em pares e reescrita comentada.

Instrumentos previstos: diagnóstico de leitura, rubrica de avaliação textual, versões inicial e final dos textos, autoavaliação, fichas de acompanhamento e listas de frequência.

7 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A avaliação será diagnóstica, processual e formativa, sem atribuição de notas acadêmicas. A análise comparativa das produções será realizada por critérios previamente definidos: clareza, organização, coesão e adequação à proposta. Poderão ser apurados o percentual de participantes que concluíram a oficina e o percentual que apresentou melhoria em pelo menos um critério, sempre com denominadores e registros verificáveis.

A prática potencialmente exitosa é o ciclo de diagnóstico, produção, revisão orientada, reescrita e devolutiva. Sua efetividade dependerá da documentação das atividades, da comparação dos textos e de eventual encaminhamento pedagógico, sem presumir resultados positivos antes da execução.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Ler Bem, Escrever Melhor” apresenta uma proposta institucional transversal, com cinco encontros e atividades aplicáveis a estudantes de diferentes cursos. Sua estrutura busca fortalecer competências fundamentais à formação acadêmica e criar oportunidades de acompanhamento individualizado.

A validação da execução e dos resultados depende da inserção das listas de presença, fotografias da oficina, produções textuais, rubricas e registros de devolutivas. A documentação reunida poderá subsidiar a análise institucional e a apresentação de evidências ao MEC/Inep.

ANEXO A – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA OFICINA







ANEXO B – FREQUÊNCIA DA OFICINA